

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2001

(CONF. IN/TCU/12/96 e IN/SFC/04/96)



MISSÃO INSTITUCIONAL

Ser agente do processo de formação de cidadãos capacitados e competentes para atuarem em diversas profissões, pesquisa, difusão e processos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social da Nação.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Fernando Henrique Cardoso

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Paulo Renato Souza

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

Ruy Leite Berger Filho

DIRETOR GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO
PAULO

Garabed Kenchian

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO SEDE

Diva Valério Novaes

DIRETORA DA UNIDADE DE ENSINO DE CUBATÃO

Nelson de Campos Villela

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE SERTÃOZINHO

Gersony Tonini Pinto

ÍNDICE

1	APRESENTAÇÃO	6
2	FINALIDADES ESSENCIAIS DA INSTITUIÇÃO.....	9
3	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	10
4	INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	11
4.1	Unidade Sede – São Paulo	11
4.2	Unidade Cubatão	12
4.3	Unidade Sertãozinho	13
5	PLANO DE TRABALHO REALIZADO – 2001.....	14
5.1	ÁREA DE ENSINO	14
5.1.1	Análise.....	16
5.2	ÁREA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS	16
5.2.1	Análise.....	18
5.3	GESTÃO E PLANEJAMENTO	19
5.3.1	Análise.....	22
6	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	24
	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2001	24
6.2	Demonstrativo da Execução Orçamentária Consolidado por Programa Orçamentário.....	27
6.3	ANÁLISE SINTÉTICA DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS	30
6.3.1	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	30
6.3.2	RECEITAS	31
6.3.3	DESPESAS	31
6.3.4	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS - REPASSE	31
6.3.5	MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO – CONVÊNIOS.....	32
7	INDICADORES DE DESEMPENHO.....	33
8	INDICADORES DA FORÇA DE TRABALHO.....	34
9	Sindicâncias, processos administrativos e/ou tomada de contas especial.....	35
10	Diligências de órgãos de controle interno e externo	36

1 APRESENTAÇÃO

O propósito deste relatório é apresentar as atividades desenvolvidas pela equipe gestora do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo, CEFET-SP, sob a direção geral do prof. Garabed Kenchian, durante o ano de 2001.

O CEFET-SP possui três unidades de ensino:

- **Unidade Sede:** Localizada em São Paulo, no maior parque industrial da América Latina, foi a primeira unidade criada em 1910, que, além de oferecer cursos nos vários níveis da Educação Profissional, cursos de Formação de Professores e Ensino Médio, neste momento é também a sede da Administração Geral da Instituição.
- **Unidade Descentralizada de Cubatão:** Criada através da Portaria Ministerial n.º 158 de 12/03/1987, primeira unidade do país, oferece habilitações técnicas em Manutenção de Equipamentos Eletrônicos, Instalação de Sistemas de Automação e Desenvolvimento de Sistemas Comerciais, além do Ensino Médio. Foi transferida no início de 2001 para o seu prédio definitivo, no Jardim Casqueiro, no município de Cubatão, estando suas instalações concluídas internamente, aguardando o término do projeto das áreas externas, bem como do conjunto poliesportivo.
- **Unidade Descentralizada de Sertãozinho:** Criada através da Portaria Ministerial n.º 403 de 29/04/1996, iniciou suas atividades com o Curso Regular de Mecânica Industrial e atualmente desenvolve o Curso Técnico Industrial com habilitação em Automação e Qualificação Profissional de Nível Básico. Fundamentalmente, os cursos e demais atividades da UNED Sertãozinho são viabilizados por parcerias junto à Prefeitura do Município, à Associação de Pais e Mestres de Apoio Institucional ao CEFET São Paulo, ONGs e a outras entidades representativas da sociedade local.

O retrato institucional, hoje, configura a seguinte situação:

- **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR:** Após a transformação desta instituição em CEFET criou-se o primeiro curso no nível superior, TECNOLOGIA INDUSTRIAL EM AUTOMAÇÃO E CONTROLE DE PROCESSOS, em 2000 e dois novos cursos em 2001: TECNOLOGIA EM TURISMO e o curso de FORMAÇÃO DE PROFESSORES – LICENCIATURA EM FÍSICA.
- **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO:** Foram construídos, na nova perspectiva da lei, com organização curricular própria e independente da Educação Básica, mas com ela articulados, Cursos Profissionais de Nível Técnico, com significativo aumento de vagas destinadas a alunos que cursam o Ensino Médio de forma concomitante ou a egressos desse nível, com uma oferta média de 1768 vagas anuais. Em 2001 foram oferecidos os seguintes cursos:
 - Técnico Industrial com habilitação em Instalações de Sistemas de Energia Elétrica
 - Técnico Industrial com habilitação em Manutenção de Sistemas de Automação
 - Técnico Industrial com habilitação em Planejamento e Controle de Produção
 - Técnico Industrial com habilitação em Manutenção de Equipamentos Eletrônicos
 - Técnico Industrial com habilitação em Automação Industrial
 - Técnico Industrial com habilitação em Instalações de Sistemas de Automação
 - Técnico Industrial com habilitação em Programação e Desenvolvimento de Sistemas
 - Técnico em Telecomunicações com habilitação em Operação de Sistemas de Comutação
 - Técnico em Informática com habilitação em Sistemas Comerciais
 - Técnico em Informática com habilitação em Programação e Desenvolvimento de Sistemas
 - Técnico em Construção Civil com habilitação em Planejamento e Projetos
 - Técnico em Construção Civil com habilitação em Gerenciamento e Execução de Obras

- **ENSINO MÉDIO:** Em 2001 foram oferecidas 400 vagas na Unidade Sede e 120 vagas na Unidade de Cubatão, para uma demanda média de 10.000 candidatos. A construção de propostas inovadoras, transformando a instituição em um laboratório de concepção, construção e implantação de alternativas pedagógicas diferenciadas, concretiza a possibilidade de consolidação de profundas transformações neste nível de ensino no Estado de São Paulo.
- **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL BÁSICO:** Numa perspectiva de oferta de educação continuada, são oferecidos programas de treinamento e de capacitação profissional, voltados para a qualificação, profissionalização e requalificação profissional de jovens e adultos em diversas áreas de atuação, independentemente de escolaridade. É oferecido, também, o curso *Alfabeto* que tem como objetivo iniciar o processo de escolaridade de adultos trabalhadores, das empresas prestadoras de serviços ligadas ao CEFET-SP e, posteriormente, da comunidade, por meio da Alfabetização, auxiliando os funcionários a desenvolverem sua capacidade de ler, escrever e efetuar as operações numéricas básicas, além de promover atividades que permitam o seu aprimoramento profissional e a melhoria de sua qualidade de vida.
- **ATIVIDADES DE EXTENSÃO:** Voltadas à pesquisa e à prestação de serviços, têm como objetivo o acompanhamento do desenvolvimento tecnológico e a oferta de produtos e serviços de interesse da comunidade. Sua organização decorre tanto de projetos institucionais quanto da participação em trabalhos realizados em parcerias com outras organizações.

Houve, em 2001, um aumento considerável na oferta de vagas para os cursos de longa duração (Ensino Médio, Técnico e Tecnológico). Enquanto que em 2000 haviam sido oferecidas 1314 vagas na Unidade Sede, 452 vagas na unidade Cubatão e 64 vagas na unidade Sertãozinho, num total de 1830 vagas, estes foram alterados para 1720 vagas na Unidade Sede, 720 vagas na unidade Cubatão e 128 em Sertãozinho, totalizando 2568, havendo portanto um acréscimo de 40% no número de vagas para as três Unidades do CEFET-SP.

Durante o ano de 2001 o foco de atuação do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo esteve voltado (i) para a implantação dos novos cursos superiores de Tecnologia em Turismo e Formação de Professores – Licenciatura em Física, (ii) para a implementação dos novos currículos dos cursos técnicos, em consonância com os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, e, principalmente, (iii) para a implementação de um **Planejamento Estratégico** de nossas atividades para a gestão 2001-2005, com a participação de toda a comunidade de servidores.

De acordo com o previsto no “Plano de Gestão para o CEFET-SP 2001-2004”, iniciou-se, no ano de 2001, o desenvolvimento do Planejamento Estratégico Participativo de nossa instituição.

O Planejamento Estratégico é um instrumento de gestão que auxilia na construção coletiva de respostas às demandas da sociedade. Permite otimizar os recursos disponíveis na instituição para o atendimento de sua missão, particularmente em um ambiente de profundas transformações.

Além de ser uma eficiente ferramenta de gestão, o Planejamento Estratégico é uma peça fundamental na elaboração do Relatório de Gestão que compõe a Prestação de Contas da Instituição, definida em legislação própria.

Em um primeiro momento a Direção concentrou seus esforços na definição de um modelo simples de Planejamento Estratégico (vide Apêndice I). Em seguida iniciou-se o planejamento, optando-se pela manutenção da missão existente e pela formulação das propostas de Visão e Valores para posterior validação pela comunidade. A Análise do Contexto Interno e Externo foi realizada em reuniões com vários segmentos da comunidade. Também foram definidos pela Direção os Indicadores de Gestão e Desempenho e o levantamento dos dados.

Foi finalmente definido o “Plano Quadrienal” para o período de 2002 a 2005 e o “Plano de Trabalho Anual” para o ano de 2002. O resultado deste trabalho realizado ao longo de 2001 é apresentado no apenso II.

O processo de planejamento terá continuidade no ano de 2002 com o Planejamento Operacional de cada Gerência da Instituição.

Como foi possível vivenciar, grandes desafios estão sendo vencidos, gradativa e paulatinamente. No próximo milênio é necessário que se esteja preparado para enfrentar e transpor outros tantos, de modo que o futuro das pessoas possa estar garantido.

Garabed Kenchian
Diretor Geral

2 FINALIDADES ESSENCIAIS DA INSTITUIÇÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo – CEFET-SP, é uma Instituição Federal de Educação Tecnológica, vinculada diretamente à Secretaria de Educação Média e Tecnológica - SEMTEC, do Ministério da Educação e do Desporto, e integra o Sistema Federal de Ensino.

As finalidades essenciais desta Autarquia Federal e seu Estatuto estão definidos no Decreto n.º 2.855, de 02/12/1998.

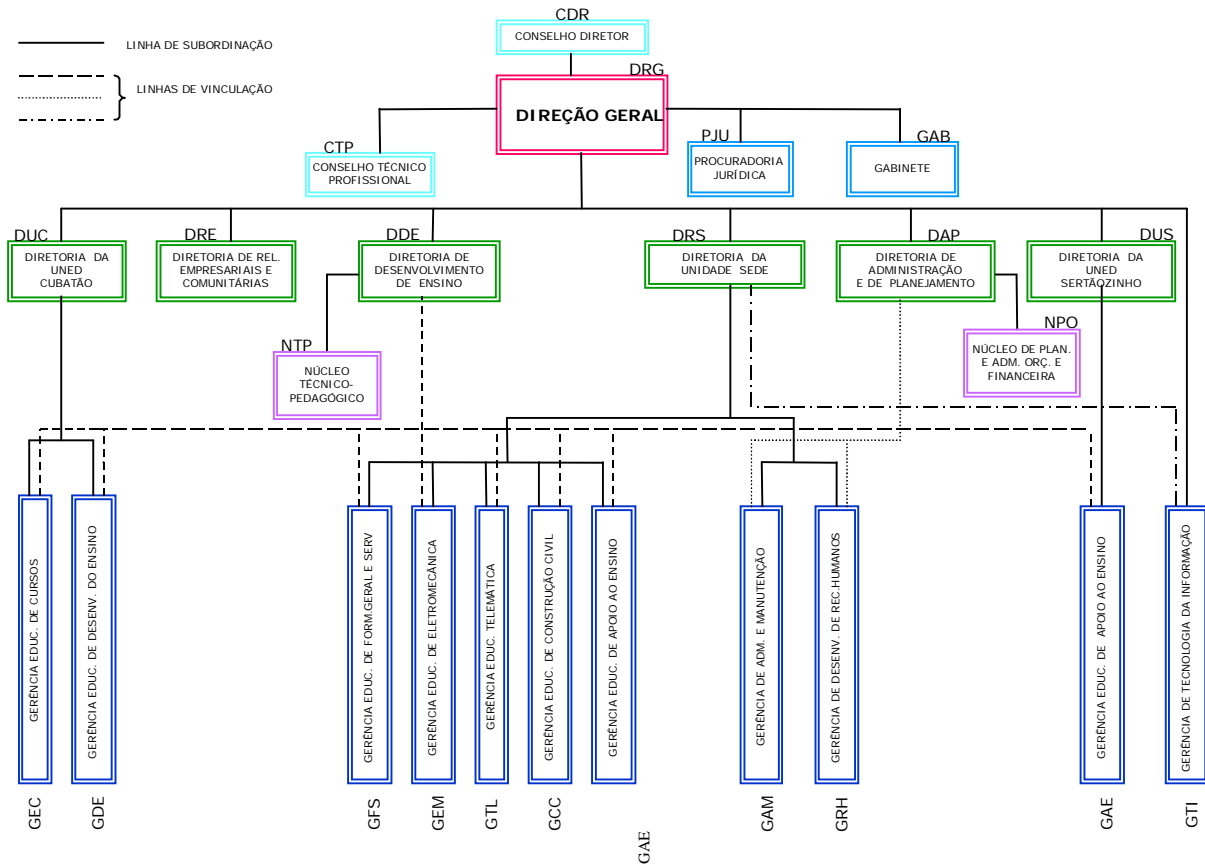
De acordo com suas atribuições regimentais, as Escolas Técnicas Federais, autarquias instituídas nos termos das Leis n.º 3.552, de 16.02.1959, alterada pelo Decreto-Lei n.º 796, de 27.08.69 e 8.670, de 30.06.1993, transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica nos termos da Lei n.º 8.948, de 08.12.1994, atendendo às exigências legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/96, no Decreto n.º 2.208/97 e da Portaria n.º 646/97, têm por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O CEFET-SP tem por objetivo ministrar Educação Tecnológica, observados os ideais e fins da Educação Nacional, previstos na Constituição da República Federativa do Brasil e na Legislação que fixa as Diretrizes e Bases da Educação, tendo em vista a formação integral dos educandos. De acordo com artigo terceiro do Regulamento Interno, definido pela Portaria Ministerial N.º 851, de 26 de maio de 29/07/1999, o CEFET-SP tem por objetivos:

- I- ministrar cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização e outros de nível básico da educação profissional;
- II- ministrar ensino técnico, destinado a proporcionar habilitação profissional, para os diferentes setores da economia;
- III- ministrar ensino médio;
- IV- ministrar ensino superior, visando a formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- V- oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, visando a atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- VI- ministrar cursos de formação de professores e especialistas, bem como programas especiais de formação pedagógica para as disciplinas de educação científica e tecnológica;
- VII- realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade.

3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

(Conf. Portaria Interministerial nº 414, de 21 de maio de 1998 e a Lei 9.640, de 25 de maio de 1998)



4 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

4.1 Unidade Sede – São Paulo

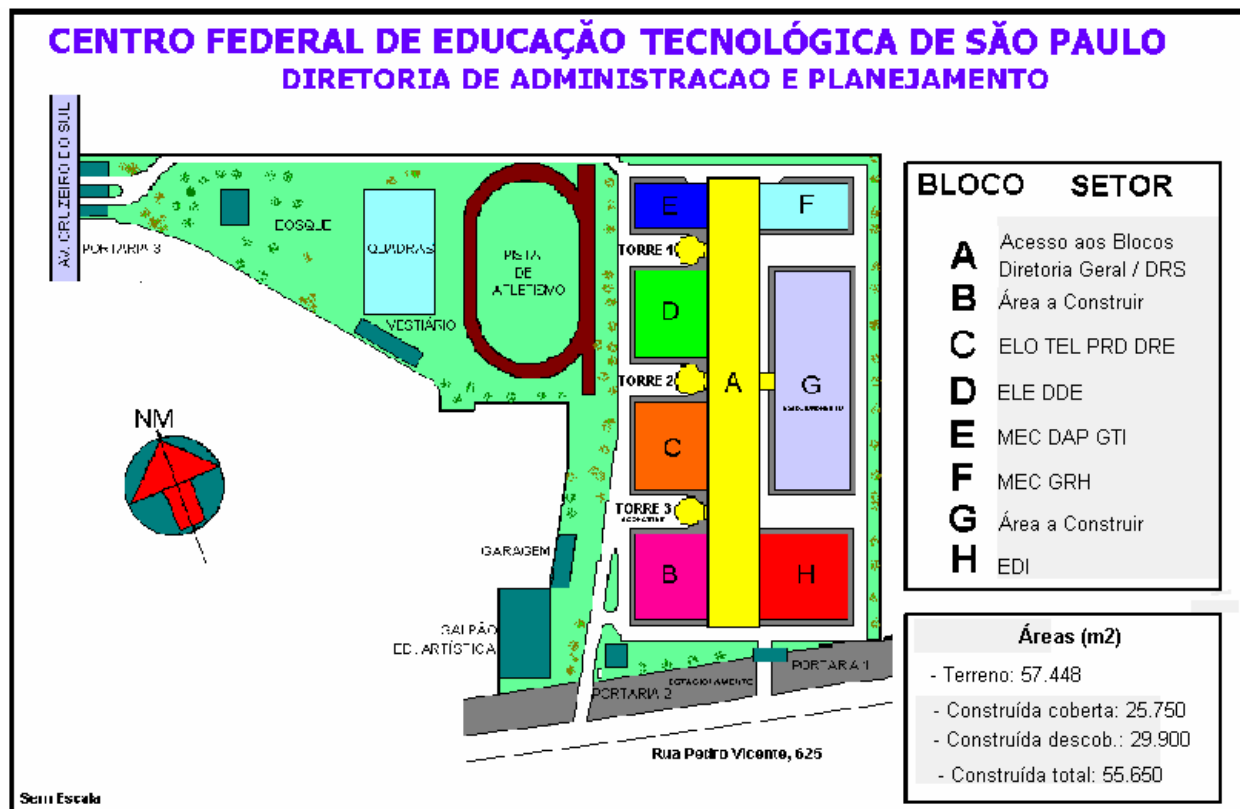


Tabela 1 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNIDADE SEDE

Área do Terreno	
Ocupação do Terreno	[m ²]
Área Total do Terreno	57.448
Projeção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	27.548
Área ocupada por Projetos Agropecuários	–
Área Urbanizada	18.000
Área sem Ocupação	–
Área não Aproveitável	–
Área do Terreno Disponível para Expansão	10.300
Área Construída	
Tipo de Área Construída	[m ²]
Área Construída Coberta	25.750
Área Construída Descoberta	29.900
Área Construída Total	55.650
Área Construída segundo a Utilização	
Tipo de Utilização	[m ²]
Área de Salas de Aula Teórica	2.480
Área de Laboratórios	6.400
Área de Bibliotecas	490

Tabela 1 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNIDADE SEDE				
Área de Unidades Educativas de Produção – UEP				-
Área de Apoio Pedagógico				1.500
Área de Atividades Esportivas				11.900
Área de Oficinas para Manutenção de Equipamentos de Ensino				250
Área de Atendimento Médico/Odontológico				45
Área de Alojamento para Estudantes				0
Área de Alojamento para outros Usuários				130
Área para Serviços de Apoio				3.500
Área para Atividades Administrativas				4.765
Outras Áreas Construídas				24.150
Total				55.650
Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Utilização por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	42	42	42	42
Laboratórios	76	76	76	76
Auditórios	3			
Capacidade dos Ambientes				
Tipo de Ambiente				Capacidade
Auditório 1				147
Auditório 2				60
Auditório 3				60
Alojamento para Estudantes				-

4.2 Unidade Cubatão

Tabela 2 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNED CUBATÃO		
Área do Terreno		
Ocupação do Terreno	Ano 2000 Local anterior, [m ²]	Ano 2001 Prédio definitivo, [m ²]
Área Total do Terreno	4.250	25.867,12
Proteção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	1.800	2.586,32
Área sem Ocupação	2.450	23.2800,80
Área Construída		
Tipo de Área Construída	2000 - m ² Local anterior	2001 - m ² Prédio definitivo
Área Construída Coberta	1.800	6.920,68
Área Construída Descoberta	356	0
Área Construída Total	2156	6.920,68
Área Construída segundo a Utilização		
Tipo de Utilização	2000 - m ² Local anterior	2001 - m ² Prédio definitivo
Área de Salas de Aula Teóricas	975	882
Área de Laboratórios	209	1029
Área de Biblioteca	36	156
Área de Apoio Pedagógico	38	149

Tabela 2 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNED CUBATÃO				
Área do Terreno				
Ocupação do Terreno	Ano 2000 Local anterior, [m²]	Ano 2001 Prédio definitivo, [m²]		
Área de Atendimento Médico/Odontológico	8	39		
Área para Serviços de Apoio	55	107		
Área para Atividades Administrativas	65	343		
Auditórios	56	112		
Outras Áreas Construídas	714	4.103,68		
Total	2.156	6.920,68		
Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno em 2000				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Utilização por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	19	12	8	17
Laboratórios	4	4	4	4
Auditórios	1			
Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno em 2001				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Utilização por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	18	4	8	9
Laboratórios	21	9	3	14
Auditórios	2			

4.3 Unidade Sertãozinho

Tabela 3 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNED SERTÃOZINHO	
PRÉDIO SEDE – Área Total: 1.500 m²	QUANT
Salas de uso comum	04
Sala de uso comum c/ equipamento áudio – visual	03
Laboratório de Informática	03
Laboratório de Eletricidade	01
Laboratório de Eletrônica	01
Laboratório de Montagem e Manutenção de Micros	01
PRÉDIO OFICINA – Área Total: 650 m²	QUANT
Laboratório de Fabricação Mecânica	01
Laboratório de Hidráulica	01
Laboratório de Pneumática	01
Laboratório de Ensaios	01
Sala ambiente de Desenho Técnico	01
Laboratório de Automobilística	01
Laboratório de Metrologia	01

5 PLANO DE TRABALHO REALIZADO – 2001

O Plano de Trabalho programado para a Gestão 2001, especificado em três áreas fundamentais, **Ensino, Relações Empresariais e Gestão e Planejamento**, foi construído em torno dos principais objetivos institucionais de Consolidação da Reforma da Educação Profissional.

Apresentamos, a seguir o projeto de trabalho previsto para as áreas acima mencionadas, bem como os indicadores, metas e programas de ação previstos para cada um dos objetivos mencionados.

5.1 ÁREA DE ENSINO

A) Objetivo Geral: Consolidar o Curso Técnico

- **Objetivo Específico:** Reduzir os indicadores de evasão

Indicador: Índice de evasão: n° de alunos evadidos / n° de alunos matriculados x 100

Programas: Realização dos Conselhos de Classe Pedagógicos, Cursos, Palestras e Atuação no Planejamento Escolar, Flexibilidade curricular

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2000	RESULTADOS 2001
Sede	Menor que 10%	7,4% – 1º sem. 6,8% – 2º sem.	11% – 1º sem. 14% – 2º sem.
Cubatão	Menor que 5%	7,1% – 1º sem. 2,9% – 2º sem.	0.4% No ano
Sertãozinho	Menor que 10%	24.0% – 2º sem.	10.9% – No ano.

Comentários: Na unidade Sede houve um aumento da evasão no segundo semestre devido ao movimento de paralisação dos professores.

- **Objetivo Específico:** Reduzir os indicadores de Retenção

Indicador: Índice de Retenção: n° de alunos retidos/n° de alunos matriculados x100

Programas: Realização dos Conselhos de Classe Pedagógicos, Palestras e Atuação no Planejamento Escolar, Recuperação Paralela.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2001
Sede	Menor que 10%	17% – 1º sem. 27% – 2º sem.
Cubatão	Menor que 10%	25.2% Geral do ano
Sertãozinho	Menor que 10%	8% Geral do ano

Comentários: Os dados do segundo semestre da Unidade Sede não consideraram os alunos aprovados em conselhos de classe já que os mesmos não ocorreram até o momento da emissão deste relatório.

- **Objetivo Específico:** Aumentar a oferta de vagas nos Cursos Técnicos

Indicador: N° de vagas

Programas: Criação novas turmas

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
Sede	468 vagas – 1º sem. 374 vagas– 2º sem. 842 vagas – total	1000 vagas	680 vagas – 1º sem. 360 vagas– 2º sem. 1040 vagas – total
Cubatão	230 vagas – 1º sem. 114 vagas– 2º sem. 334 vagas – total	600 vagas	520 vagas – 1º sem. 80 vagas– 2º sem. 600 vagas – total
Sertãozinho	0 vagas – 1º sem. 64 vagas– 2º sem. 64 vagas – total	64 vagas	64 vagas – 1º sem. 64 vagas– 2º sem. 128 vagas – total

B) OBJETIVO GERAL : IMPLANTAR CURSOS TECNOLÓGICOS

- **Objetivo Específico:** Elaborar Plano de Curso de Formação de Professores – Licenciatura em Física

Indicador: N° de Planos elaborado

Programas: Planejamento, Elaboração de Plano de Curso.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
Sede	-	1 Plano	1 Plano

- **Objetivo Específico : Aumento de oferta de vagas dos Cursos Superiores**

Indicador: N° de vagas oferecidas

Programa: Abertura de turmas.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
Sede	72 vagas – 1º sem. 40 vagas – 2º sem. 112 vagas (total)	250	160 vagas – 1º sem. 120 vagas – 2º sem. 280 vagas (total)

- **Objetivo Específico:** Controlar o Índice de Aprovação

Indicador: Índice de Aprovação: n° de alunos aprovados em disciplinas / n° de alunos matriculados nas disciplinas x 100

Programas: Acompanhamento do desempenho dos alunos.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
Sede	54%	70%	59%

C) OBJETIVO GERAL : CONSOLIDAR O ENSINO MÉDIO

- **Objetivo Específico:** Reduzir os indicadores de evasão

Indicador: Índice de evasão: n° de alunos evadidos / n° de alunos matriculados x 100

Programas: Realização dos Conselhos de Classe Pedagógicos, Cursos, Palestras e Atuação no Planejamento Escolar, Flexibilidade curricular

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
Sede	8,2%	Menor que 10%	4,7%
Cubatão	1,9%	Menor que 5%	0,61%

- **Objetivo Específico:** Reduzir os indicadores de Retenção

Indicador: Índice de Retenção: n° de alunos retidos/n° de alunos matriculados x100

Programas: Realização dos Conselhos de Classe Pedagógicos, Palestras e Atuação no Planejamento Escolar, Recuperação Paralela.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
Sede	4,0%	Menor que 7%	4,2%
Cubatão	4.3%	Menor que 7%	4,3%

5.1.1 Análise

Em 2001, a área de Ensino teve atuação mais qualitativa do que quantitativa, pois, com a implantação dos novos currículos dos Cursos Técnicos e Ensino Médio, foram necessários ajustes urgentes no trabalho de orientação escolar e no acompanhamento do processo ensino-aprendizagem.

As mudanças curriculares, não precedidas de um período amplo de discussão e de capacitação dos docentes, acrescidas por um período de paralisação dos servidores, acabou interferindo de forma negativa no rendimento escolar dos alunos, que apresentou índices mais altos de retenção e evasão, especificamente nos cursos técnicos.

Por outro lado, tivemos um acréscimo importante na oferta de vagas, principalmente nos cursos superiores e nos cursos técnicos da Unidade de Sertãozinho, que duplicou seu número de vagas.

Em 2002 serão implementados novos cursos técnicos e tecnológicos, prevendo-se ampliação significativa do número alunos atendidos.

5.2 ÁREA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS

A) OBJETIVO GERAL: INCREMENTAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o n° de certificações nos cursos não gratuitos de qualificação básica

Indicadores: número de alunos certificados

Programas: Incrementar inserções na mídia impressa, objetivando a divulgação dos cursos do CEFET-SP. Criação de *folders* e outros meios de divulgação. Divulgação na rede mundial de computadores (*internet*).

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
Sede	672	800	2214

- **Objetivo Específico:** Manter a oferta da diversidade de modalidades de cursos não gratuitos

Indicadores: número de modalidades de cursos não gratuitos

Programas: Coordenação interna e externa para reestruturar e adequar os atuais cursos às necessidades do mercado regional, adequação dos recursos físicos utilizados nos cursos (instalações, equipamentos e material de apoio) e aumentar o número de inserções na mídia impressa para divulgar nossos produtos

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
Sede	20	20	19

Comentário: Foram considerados somente os cursos ofertados que atingiram o número mínimo de participantes previamente determinado e que foram realizados. Das 19 modalidades de cursos oferecidos e efetivados houve 124 edições durante o ano.

B) OBJETIVO GERAL: CONSOLIDAR O ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

- **Objetivo Específico:** Implantar o Núcleo de Intercâmbio Empresarial

Indicador: Núcleo implantado

Programas: Inserção na oferta de projetos institucionais para servidores em Regime de Dedicação Exclusiva no programa, divulgação interna e incentivos para agregação ao projeto

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
Sede	0	1	0

Comentário: O núcleo não foi implantado devido às dificuldades em deslocar força de trabalho do corpo docente do CEFET-SP para a efetivação deste projeto.

- **Objetivo Específico:** Elaborar levantamento de dados sobre os egressos.

Indicador: Relação percentual entre o n.º de questionários respondidos e analisados e o n.º de questionários enviados

Programas: Elaboração e geração do questionário. Remessa aos egressos via postal. Análise dos dados recebidos.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2000
Sede	80%	50%	0

Comentário: O programa foi interrompido na fase de análise de dados devido (i) ter sido deslocado de suas atividades rotineiras o funcionário responsável por tal fase, para atendimento daquelas executadas por outro e remanejado em janeiro de 2001, e (ii) de outro servidor afastado (devido a licença médica) entre outubro de 2001 e meados de março de 2002.

C) OBJETIVO GERAL: INSERÇÃO DOS ALUNOS NO MERCADO DE TRABALHO.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o índice de ingresso de alunos no mercado de trabalho na atividade do estágio curricular obrigatório

Indicador: Relação percentual entre o nº. de alunos que concluíram o programa de estágio e o número de alunos matriculados no último módulo dos seus cursos

Programas: Gestão junto às empresas. Divulgação no CEFET-SP das ofertas de estágio

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
Sede	80%	85%	75,90%

Comentário: Parte significativa dos alunos que cursaram o último módulo do Curso Técnico também cursaram o último ano do Ensino Médio, ou no CEFET-SP, ou em outras Escolas, ocupando dois períodos, fato esse que dificultou seu ingresso nos programas de estágio, em período integral, usualmente oferecidos pelas empresas paulistanas.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o número de micro-estágios realizados

Indicador: número de micro-estágios realizados

Programas: Gestão junto às empresas

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
Sede	14	16	16

- **Objetivo Específico:** manter o número de vagas de programas de estágios ofertadas

Indicador: número de número de vagas de programas de estágios ofertadas

Programas: Gestão junto às empresas

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
Sede	1370	1370	1288

Comentário: Devido a prognósticos apresentados para o ano de 2001 que projetavam redução de postos de trabalho no mercado, com conseqüente impacto sobre a oferta de programas de estágio, o trabalho do CEFET-SP visou compensar este impacto, mantendo o índice registrado do ano 2000. No entanto, as diversas crises ocorridas, não previstas, comprometeram o resultado esperado.

5.2.1 Análise

A área enfrentou dificuldades inicialmente em função da redução de seu quadro de servidores. No entanto, alterando metodologia operacional, disciplinando as atividades rotineiras, motivando seus colaboradores, alterando processos e procedimentos operacionais, redirecionando e priorizando atividades, a grande maioria dos objetivos pretendidos foram realizados, com metas sendo atingidas satisfatoriamente e até mesmo superadas com larga margem, em alguns casos.

Há de se ressaltar a diminuição da meta no item Ingresso na Atividade Estágio, determinada pela implantação de políticas de ensino norteadas pela Reforma da Educação Tecnológica. A concomitância, ou seja, a possibilidade do aluno estar com os dois períodos comprometidos em duas modalidades de ensino distintas, dificultou a sua imediata inserção no mercado do trabalho regional.

5.3 GESTÃO E PLANEJAMENTO

A) OBJETIVO GERAL: AMPLIAR GESTÃO PARTICIPATIVA

- **Objetivo Específico:** Estabelecer critérios para a Divisão de Recursos Orçamentários

Indicador: Matriz Orçamentária Interna implantada

Programas: Realização de Reuniões com a apresentação da disponibilidade de recursos e a totalidade de projetos anuais apresentados, para estabelecimento de critérios e priorização dos investimentos a serem concretizados

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
–	matriz orçamentária parcialmente implantada	matriz orçamentária interna implantada	matriz orçamentária interna implantada

- **Objetivo Específico:** Estabelecer critérios para a Divisão de Recursos Orçamentários

Indicador: Matriz Orçamentária implantada

Programas: Realização de Reuniões com a apresentação da disponibilidade de recursos e a totalidade de projetos anuais apresentados para estabelecimento de critérios e priorização dos investimentos a serem concretizados

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
–	–	Matriz Orçamentária Implantada	Matriz Orçamentária Implantada

B) OBJETIVO GERAL: INCREMENTAR A INFORMATIZAÇÃO

- **Objetivo Específico:** Substituição dos Servidores Internet

Indicador: Número Servidores Substituídos

Programas: Elaboração de projeto, aquisição, instalação e configuração do Servidor.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2000
–	1	2	2

- **Objetivo Específico:** Incrementar a utilização de correio eletrônico

Indicador: Número de servidores que utilizam o correio eletrônico

Programas: Divulgação ampla do serviço de correio eletrônico, no âmbito do CEFET-SP

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2000
–	207	225	231

C) OBJETIVO GERAL: FOMENTAR A CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

- **Objetivo Específico:** Aumentar o valor destinado à capacitação de servidores

Indicador: Valor destinado à capacitação dos servidores

Programas: Divulgação e incremento da oferta de atividades de capacitação de servidores.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
–	R\$ 110.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00

- **Objetivo Específico:** Aumentar a oferta de capacitação para servidores docentes

Indicador: índice de capacitação (número de capacitações realizadas / número docentes x 100)

Programas: realização de cursos, seminários, palestras e programas de treinamento; implantação da Política Nacional de Capacitação; criação e implantação do Programa de Capacitação para Mestrado e Doutorado.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
–	93,87%	100%	95,66%

Comentário: Os recursos utilizados para capacitação de técnico-administrativos, relativamente ao número de servidores capacitados, diminuiu tendo em vista que foram realizadas ações de maior valor unitário.

- **Objetivo Específico:** Aumentar a oferta de capacitação para servidores técnico-administrativo

Indicador: índice de capacitação (número de capacitações realizadas / número de servidores técnico-administrativo x 100)

Programas: realização de cursos, seminários, palestras e programas de treinamento; implantação da Política Nacional de Capacitação; criação e implantação do Programa de Capacitação para Mestrado e Doutorado.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
–	93,87%	100%	99,61%

Comentário: Apesar de mantido o mesmo valor de recursos utilizados para capacitação de técnico-administrativos, o número de técnico-administrativos capacitados diminuiu tendo em vista que foram realizadas ações de maior valor unitário.

D) OBJETIVO GERAL: AMPLIAR E MODERNIZAR LABORATÓRIOS, BIBLIOTECA E DEMAIS AMBIENTES DE ENSINO

- **Objetivo Específico:** Ampliar o acervo bibliográfico

Indicador: Número de livros adquiridos

Programas: Levantamento das necessidades junto às áreas de ensino

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
–	30	120	280

- **Objetivo Específico:** Concluir a construção da nova Biblioteca

Indicador: Biblioteca concluída

Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos orçamentários, financeiros, do PROEP e convênios

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2000
---------	-------	-----------------

Sede	Biblioteca concluída	Biblioteca concluída
------	----------------------	----------------------

- **Objetivo Específico:** Criar novos laboratórios

Indicador: Número de laboratórios criados

Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos, aquisição de equipamentos e mobiliário e implantação do laboratório.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2001
SEDE	03	03
Cubatão	06	06
Sertãozinho	03	03

- **Objetivo Específico:** Recuperar equipamentos de ensino e pesquisa

Indicador: Número de equipamentos recuperados

Programas: Elaboração dos projetos, obtenção e alocação de recursos orçamentários, contratos de manutenção.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2000	METAS	RESULTADOS 2001
–	92	25	28

- **Objetivo Específico:** Equipar e modernizar laboratórios existentes

Indicador: Número de laboratórios equipados ou modernizados

Programas: Elaboração dos projetos, obtenção e alocação de recursos orçamentários, recursos do PROEP e convênios, aquisição dos equipamentos.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2000
Sede	03	03
Cubatão	02	02

E) OBJETIVO GERAL: RECUPERAR E AMPLIAR INSTALAÇÕES FÍSICAS

- **Objetivo Específico:** Recuperação da cobertura (telhado)

Indicador: Percentual da área coberta recuperada

Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos junto ao MEC.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2001
–	20%	5%

Comentário: Diversos produtos foram ensaiados e inúmeros fornecedores consultados para encontrar-se uma solução viável e otimizada para a solução do problema. No entanto as soluções encontradas ainda estão longe do ideal da relação custo-benefício.

- **Objetivo Específico:** Substituição das esquadrias metálicas das janelas dos Blocos D e E

Indicador: Percentual de esquadrias substituídas

Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos orçamentários e financeiros.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2001
Sede	100%	100%

- **Objetivo Específico:** Reforma das instalações físicas da área reservada à Cantina

Indicador: Percentual da área recuperada

Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos orçamentários e financeiros.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2001
Sede	100%	100%

- **Objetivo Específico:** Reforma dos lousas das salas de aula convencionais do Bloco A

Indicador: Percentual de lousas reformadas

Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos orçamentários e financeiros.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2000
Sede	100%	100%

- **Objetivo Específico:** Reforma do piso das salas de aula convencionais do Bloco A

Indicador: Percentual de piso reformado

Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos orçamentários e financeiros.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2001
Sede	100%	100%

5.3.1 Análise

A ampliação da participação da Comunidade na Gestão foi uma das metas prioritárias durante o exercício de 2001. Informou-se a cada Unidade Educacional e às suas respectivas áreas, os recursos orçamentários disponíveis para o exercício, de modo que essas participassem da priorização dos projetos de investimentos e de aquisição de insumos básicos, a partir de critérios previamente estabelecidos e formais para tal.

Foram trabalhados e ampliados os canais de comunicação interna e externa das Unidades Educacionais do CEFET-SP, havendo significativa ênfase na intensificação da utilização do correio eletrônico.

Foram realizados cursos e treinamentos específicos direcionados às técnicas de planejamento e organização, motivação e legislação ligadas aos procedimentos licitatórios estendidos ao corpo técnico-administrativo. Os recursos destinados à capacitação tanto de

servidores docentes, quanto para técnico-administrativos, alcançaram em quase sua totalidade seus objetivos.

6 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os recursos orçamentários para o exercício de 2.001 foram aprovados e liberados na sua totalidade através da (lei nº 10.171 de 05/01/2001). A Unidade Gestora deve adequar-se aos tetos orçamentários determinados pelos Ministérios, que obedecem às regras estabelecidas pela área econômica do Governo Federal e detalhar os limites pré-estabelecidos na proposta orçamentária.

Em obediência aos princípios estabelecidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2000 (Lei 9.995 de 25/07/2000), foi elaborada a proposta orçamentária para o exercício de 2001 e sua execução foi parametrizada pelo Plano Plurianual 2000-2003.

O tempo decorrido entre a solicitação dos créditos e a análise e aprovação por outros órgãos do Poder Executivo e Legislativo resultou até mesmo na inviabilização da execução de certas ações dentro do exercício orçamentário, tais como créditos adicionais, excesso de arrecadação e remanejamentos. Apesar do esforço empreendido pelo MEC através de sua SPO para compensar o mencionado, não logramos pleno êxito no cumprimento do plano de gestão.

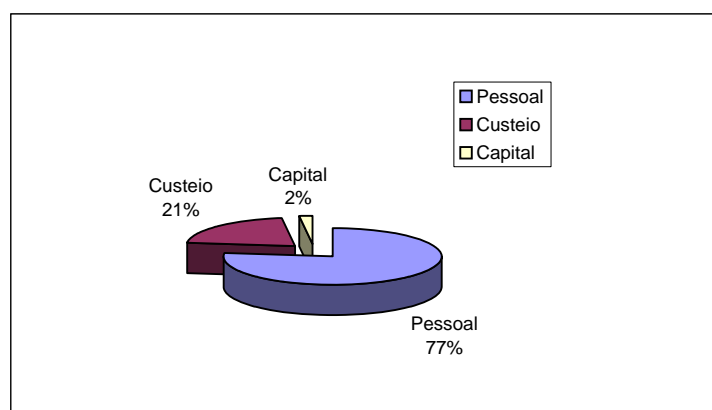
Mesmo com as dificuldades citadas, a instituição conseguiu honrar todos os compromissos assumidos com a manutenção básica de suas atividades e dar andamento parcial aos projetos referentes à expansão e modernização da Instituição e suas UNED's.

Os convênios com a SEMTEC/MEC e PROEP contribuíram para maior expansão e modernização deste CEFET-SP e suas UNED's.

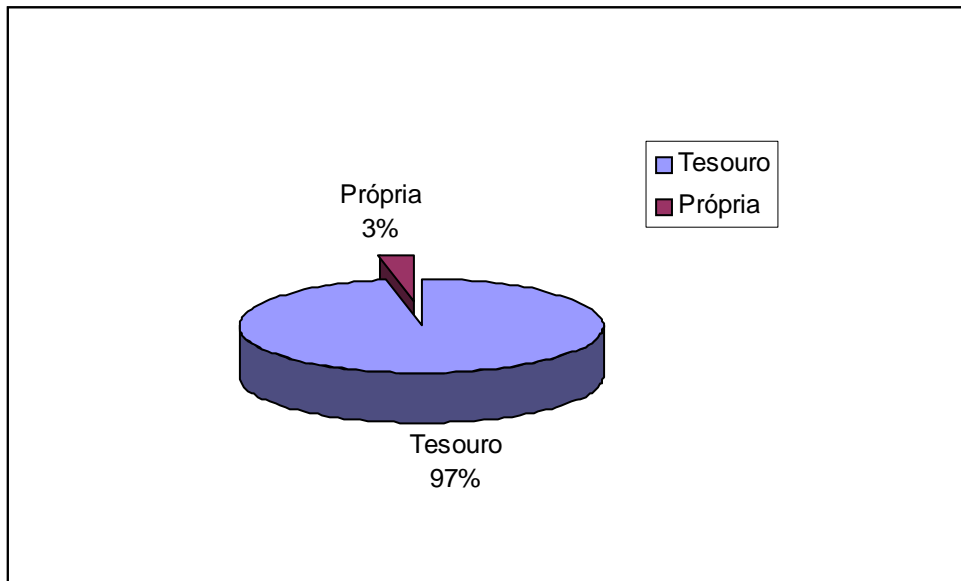
Serão demonstrados a seguir, os números gerenciais do orçamento de 2001.

6.1 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2001

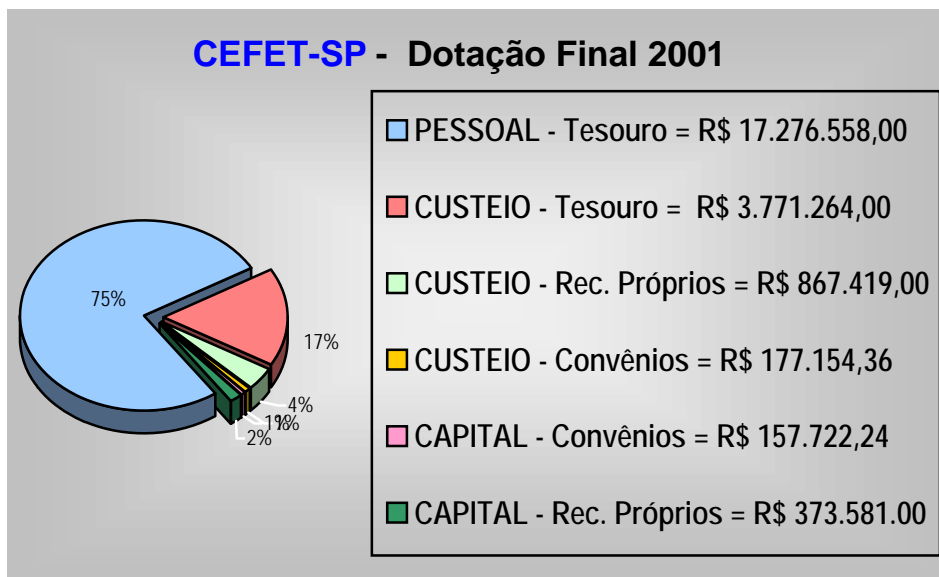
Despesa	Pessoal = 17.087.081,00	(79 %)
	Custeio = 4.143.165,00	(19 %)
	Capital = 286.850,00	(2 %)



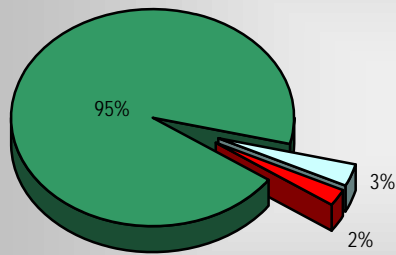
Receita — Tesouro = 20.712.096,00 (97 %)
 — Própria = 805.000,00 (3 %)



TOTAL PREVISTO = 21.517.096,00 milhões (100,00 %)

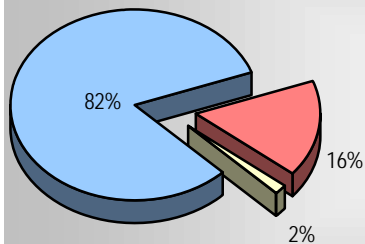


CEFET-SP - Execução Orçamentária - 2001



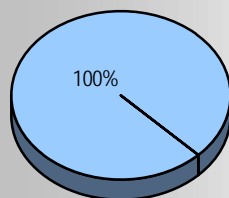
■ EXECUTADO = R\$ 22.061.392,27
■ CANCELADO = R\$ 802.921,00
■ SALDO = R\$ 562.306,33

CEFET-SP - Repasse Financeiro Tesouro 2001



■ PESSOAL E ENCARGOS = R\$ 17.137.704,14
■ CUSTEIO E CAPITAL = R\$ 3.444.856,66
■ CONVÊNIOS (Custeio e Capital) = R\$ 334.876,60

CEFET-SP - Arrecadação de Recursos - Próprios 2001



■ EXECUTADO = R\$ 828.924,37

6.2 Demonstrativo da Execução Orçamentária Consolidado por Programa Orçamentário

CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

(28.846.0901.0005.0167)

Recursos Orçamentários Propostos: R\$ 11.832,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$ 11.831,52

Objetivo: Cumprir o pagamento de precatórios de sentenças judiciais transmitidas em julgado, em cumprimento ao disposto no artigo 100 da Constituição Federal: O pagamento de vantagens pecuniárias concedidas individual ou coletivamente, mediante decisões judiciais ainda não incorporadas em caráter definitivo às remunerações dos beneficiários por força do mérito transitada em julgado, e pagamento de sentenças judiciais transitadas em julgado devidas pelas empresas públicas e sociedades de economia mista.

Metas: Cumprimento de sentença judicial transmitida em julgado (precatórios) devida para União, Autarquias e Fundações Públicas.

ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA A SERVIDORES

(12.301.0100.2004.0191)

Recursos Orçamentários Propostos: R\$ 50.000,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$ 48.000,00

Objetivo: Assegurar a saúde física e mental dos servidores públicos civis e militares, inativos e pensionistas, bem como de seus dependentes, em caráter complementar e a manutenção de hospitais próprios.

Metas:

- Servidor beneficiado (pessoa): 174

Executado:

- Servidor beneficiado(pessoa): 29
- Inativo/Pensionista beneficiado: 09

FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

(12.363.0044.2992.0069)

Recursos Orçamentários Propostos: R\$ 13.397.453,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$ 13.931.789,68

Objetivo: Assegurar a manutenção e o desenvolvimento das ações de ensino e administração.

Metas:

PROPOSTO	EXECUTADO
Aluno matriculado (aluno): 4769	Aluno matriculado (aluno): 4082
Bolsa de Trabalho concedida (unid): 80	Bolsa de Trabalho concedida (unid): 80
Equipamento adquirido (unidade): 100	Equipamento adquirido (unidade): 80
Escola mantida (unidade): 1	Escola mantida (unidade): 1
Equipamento recuperado(unidade): 00	Equipamento recuperado(unidade): 28

PROPOSTO	EXECUTADO
Curso realizado (unidade): 80	Curso realizado (unidade): 167

CAPACITAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

(12.128.0044.3048.0023)

Recursos Orçamentários Propostos: R\$ 80.000,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$ 74.221,82

Meta: Servidor Capacitado: 60

Executado: Servidor Capacitado: 264

ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO PROFISSIONAL

(12.363.0044.2994.0097)

Recursos Orçamentários Propostos: R\$ 10.000,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$ 9.814,50

Objetivo: Fornecer refeições, atendimento médico-odontológico, transporte escolar e alojamentos aos alunos carentes.

Meta: Aluno atendido: 33

Executado: Aluno atendido: 109

INSTRUMENTAL PARA ENSINO E PESQUISA

(12.363.0044.3049.0009)

Recursos Orçamentários Propostos: R\$ 150.000,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$ 93.131,45

Meta: Laboratório equipado: 05

Executado: Laboratório equipado: 05

CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS

(12.363.0044.3208.0007)

Recursos Orçamentários Propostos: R\$ 86.950,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$ 149.160,46

REFORMA DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

(12.363.0044.3209.0009)

Recursos Orçamentários Propostos: R\$ 197.700,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$ 113.238,07

INATIVOS

(09.272.0089.0181.0263)

Recursos Orçamentários Propostos: R\$ 5.530.419,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$ 5.028.075,00

Objetivo: Assegurar a manutenção sócio-econômica a que legalmente fazem jus os servidores inativos e seus dependentes.

Meta: Encargos com Inativos.

PENSIONISTAS

(09.272.0089.0182.0219)

Recursos Orçamentários Propostos: R\$ 930.415,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$ 1.165.425,00

Objetivo: Assegurar a manutenção sócio-econômica a que legalmente fazem jus as pensionistas.

BENEFÍCIOS AO SERVIDOR PÚBLICO

(08.078.0486.4089)

Recursos Orçamentários Propostos: R\$ 1.073.727,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$ 1.101.708,82

CONCESSÃO DE VALE-TRANSPORTE

(12.331.0100.2011.0309)

Recursos Orçamentários Propostos: R\$ 478.199,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$ 531.374,96

Objetivo: Proporcionar aos servidores públicos o recebimento do auxílio referente a vale-transporte.

Meta: Servidor beneficiado(pessoa): 428

Executado: 452

CONCESSÃO DE AUXÍLIO-REFEIÇÃO

(12.306.0100.2012.0247)

Recursos Orçamentários Propostos: R\$ 475.158,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$ 452.204,92

Objetivo: Proporcionar aos servidores públicos o recebimento do auxílio referente a refeição.

Meta: Servidor beneficiado(pessoa): 512

Executado: 497

ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR

(12.365.0067.2010.0273)

Recursos Orçamentários Propostos: R\$ 113.088,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$ 118.128,94

Objetivo: Proporcionar condições de atendimento integral aos dependentes dos servidores públicos federais, na faixa etária de 0 a 6 anos e aos excepcionais, cujo desenvolvimento corresponda à idade mental relativa a faixa etária estabelecida.

Meta: Atendimento a criança de 0 a 6 anos (atendimento): 106

Executado: 103

CONVÊNIOS

APOIO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO NACIONAL – SEMTEC/MEC

(12.363.0044.4033.0001)

Recursos Orçamentários Previstos: R\$ 146.000,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$ 144.529,35

Objetivo: Custear as despesas básicas deste CEFET-SP

PROGRAMA DE APOIO A PROFESSORES FEDERAIS DE I E II GRAUS – CAPES/MEC

(12.364.0043.4020.0001)

Recursos Orçamentários Previstos: R\$ 31.154,36

Recursos Orçamentários Executados: R\$ 31.154,36

Objetivo: Concessão de bolsa à professores em nível de pós-graduação.

REFORMA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - PROEP

(12.363.0044.3685.0001)

Recursos Orçamentários Previstos: R\$ 1.802.712,96

Recursos Orçamentários Executados: R\$ 157.722,24

Objetivo: Ampliação e modernização do CEFET-SP e Uned Cubatão.

6.3 ANÁLISE SINTÉTICA DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS

6.3.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- Resultado Orçamentário

Resultado Orçamentário, confronto entre a Receita Orçamentária Arrecadada e a Despesa Orçamentária Realizada foi de:

- RECEITA ARRECADADA - R\$797.850,75

- DESPESA REALIZADA - R\$828.924,37

As receitas realizadas foram inferiores às receitas previstas em R\$443.149,25, ou seja, **35,71%** e as despesas realizadas foram inferiores às despesas previstas em R\$412.075,63, ou seja, **33,21%**. Em

relação ao exercício de 2000, as receitas realizadas tiveram um acréscimo de **86,33%** e as despesas de **84,93%**.

6.3.2 RECEITAS

- **RECEITAS PATRIMONIAIS** - constituídas de *ARRENDAMENTOS* (locações para uso da cantina e salas), atingiu a quantia de R\$13.208,72 representando **1,66%** do total das receitas, apresentando em relação ao valor realizado no exercício anterior um acréscimo de **44,46%**.
- **RECEITAS DE SERVIÇOS** - constituídas dos *SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS e EDUCACIONAIS*, atingiram a quantia de R\$648.380,56, representando **81,26%**, do total das receitas, apresentando acréscimo de **160,22%** em relação ao valor realizado no exercício anterior.
- **OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL** – constituída de Depósitos no Banco Central do Brasil (Aplicação Financeira em Caderneta de Poupança), atingiu a quantia de R\$136.261,47, representando **17,08%** do total das receitas, apresentando em relação ao valor realizado no exercício anterior um acréscimo de **5,64%**.

6.3.3 DESPESAS

- **OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIOS** - totalizaram a importância de R\$550.502,27, representando **66,41%** do total das despesas realizadas, apresentando um acréscimo de **104,55%** em relação ao valor realizado no exercício anterior.
- **CAPITAL - (OBRAS E EQUIPAMENTOS)** - totalizaram a importância de R\$278.422,10, representando **33,59%** do total das despesas realizadas, apresentando um acréscimo de **55,44%**, em relação ao valor realizado no exercício anterior.

6.3.4 TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS - REPASSE

Recebemos de transferências financeiras o valor de R\$20.582.560,80, representando **97,79%** do total das transferências previstas.

Em relação ao exercício de 2000, as transferências recebidas cresceram em **3,63%**, sendo distribuídas como segue:

- **PESSOAL E ENCARGOS:** totalizaram o valor de R\$17.137.704,14, representando **83,26%** do total de **transferências** recebidas, apresentando um acréscimo de **5,84%** em relação ao exercício de 2000.
- **OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIOS E CAPITAL:** totalizaram o valor de R\$3.444.856,66, representando **16,74%** do total das transferências recebidas, apresentando um decréscimo de **6,08%** em relação ao exercício de 2000.
- **DESPESAS:** As despesas realizadas foram de R\$20.899.061,95 inferiores às previstas de R\$148.760,05, ou seja, **0,71%**.

Em relação ao exercício de 2000, as despesas realizadas cresceram em **4,47%**.

- **PESSOAL E ENCARGOS:** totalizaram a importância de R\$17.278.715,52, representando **82,68%** do total das despesas realizadas, apresentando um acréscimo de **6,71%**, em relação ao exercício de 2000.
- **OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIOS** - totalizaram a importância de R\$3.620.346,43, representando **17,32%** do total das despesas realizadas, apresentando um decréscimo de **1,55%** em relação ao exercício anterior.

6.3.5 MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO – CONVÊNIOS

Recebemos o valor de R\$334.876,60 de movimentação de crédito, sendo distribuídos como segue:

6.3.5.1 CRÉDITOS

- **OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO:** totalizaram a importância de R\$177.154,36, representando 52,90% do total dos créditos recebidos.
- **CAPITAL (OBRAS E EQUIPAMENTOS):** totalizaram a importância de R\$157.722,24, representando 47,10% do total dos créditos recebidos.

6.3.5.2 DESPESAS

As despesas realizadas foram de R\$333.405,95, como segue:

- **OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO:** totalizaram o valor de R\$175.683,71, representando 52,69% do total das despesas realizadas.
- **CAPITAL - (OBRAS E EQUIPAMENTOS) -** totalizaram o valor de R\$157.722,24, representando 47,31% do total das despesas realizadas.

7 INDICADORES DE DESEMPENHO

Visando possibilitar uma efetiva comparação entre o custo/aluno deste exercício e os anteriores, procurou-se manter a mesma metodologia de cálculo, ou seja, excluiu-se do total de alunos aqueles pertencentes aos cursos de qualificação básica de curta duração e convênios para certificação; porém, incluiu-se os alunos da Uned de Sertãozinho, uma vez que a mesma recebeu recursos orçamentários do CEFET-SP no exercício. Desta forma, apresenta-se abaixo o cálculo do custo/aluno.ano médio de 2.001:

Custo / aluno.ano: Orçamento / nº de alunos regulares

Onde:

- **Orçamento:** Recursos orçamentários do tesouro acrescido da arrecadação própria e deduzidos os recursos previdenciários da União e convênios executados no exercício.
- **Alunos regulares:** Alunos matriculados nos cursos regulares do CEFET-SP.

Desta forma:

Custo/aluno.ano: R\$ 16,621,549.78/ 4086 alunos

Custo/aluno.ano: R\$ 4071.91

Para maior clareza, apresenta-se abaixo o quadro de matrículas no ano de 2.001:

Tabela 4 - ALUNOS MATRICULADOS 2.001						
<i>Modalidade de Ensino</i>	<i>Unid. Sede (SP)</i>		<i>Uned de Cubatão</i>		<i>Uned de Sertãozinho</i>	
Ensino Médio	1138		332		–	
Cursos Técnicos Integrados	32		–		–	–
Cursos Técnicos	1463	1379	689	709	98	131
Tecnologia	284	365	–		–	
SUB-TOTAL	2917	2914	1021	1041	98	131
TOTAL 1 (Alunos Regulares)	1º Semestre			2º Semestre		
	4036			4086		
Qualificação Básica (Parcerias)	–		–		2971	3707
Qualificação básica (curta duração, pagos)	2214		–		–	
ALFABETA	27		–		–	
TOTAL 2 (Alunos de Qualificação Básica)	8919					

8 INDICADORES DA FORÇA DE TRABALHO

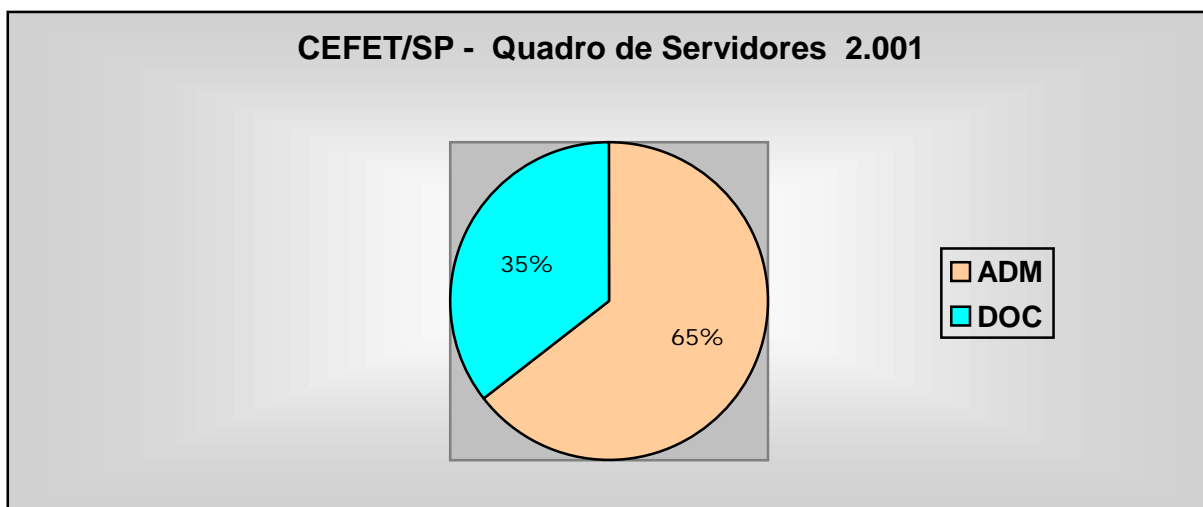
Apresentam-se, de forma consolidada, os dados referentes à força de trabalho e seus respectivos indicadores:

Tabela 5 - FORÇA DE TRABALHO				
Categoria Servidor	Nº de Servidores	Horas/mês	Total horas servidores /mês	Total horas/ano
Docente 20 horas	16	90	1440	17280
Docente 40 horas	135	180	24300	291600
Docente RDE	135	180	24300	291600
Docente Equivalente	277	450	124650	1495800
Técnico Administrativo	152	240	36480	437760
Total	429	690	161130	1933560

Foi considerado o Docente Equivalente como a média entre os docentes nos Regimes 20, 40 e RDE

Tabela 6 – Indicadores de Custos	
Aluno/Docente Equivalente*	14,76
Aluno/Técnico Administrativo	26,9
Docente/ Técnico Administrativo	1,82

* Foi considerado somente o número de alunos regulares do 2º semestre: 4086



9 Sindicâncias, processos administrativos e/ou tomada de contas especial

Descrição dos fatos ocorridos na instituição que ocasionaram a instauração de processos disciplinares no exercício de 2001 neste CEFET/SP.

Tabela 7 – Fatos disciplinares que geraram processos disciplinares			
PROCESSO Nº	ENVOLVIDOS	ASSUNTO	CONCLUSÃO
23059.001706/00 (Sindicância)	-	Colisão veículo Oficial	Arquivado sem indicação do responsável
23059.001545/00 (Processo Disciplinar)	Genilso Luiz dos Santos	Apuração de faltas e impontualidades	Aplicada a pena de advertência
23059.000215/01 (Sindicância)	-	Colisão veículo Oficial	Arquivado sem indicação do responsável
23059.000198/01 (Sindicância)	-	Desaparecimento de componentes de microcomputador	Arquivado sem indicação do responsável
23059.000091/01 (Sindicância)	-	Desaparecimento de materiais do almoxarifado da Uned/CBT	Arquivado sem indicação do responsável
23059.00545/01 (Sindicância)	-	Apuração da denúncia de falsificação de assinatura do Professor Acompanhante de Estágio Profissional	Arquivado com confirmação da falsificação
23059.00601/01	Profª Maira Izzo e Aluno Wagner de Medeiros	Desentendimento entre aluno e docente	Arquivado por perda de objeto
23059.00810/01 (Sindicância)	-	Desaparecimento de componentes de veículos automotores	Arquivado sem indicação do responsável
23059.000752/01 (Sindicância)	Ezequiel Aparecido Ignácio	Apuração de conduta disciplinar	Determinada a Instauração do Processo Disciplinar
23059.000964/01 (Sindicância)	Rilto Fernandes	Apuração de irregularidade no registro de ponto	Anulada parcialmente e instaurada nova sindicância
23059.001064/01 (Sindicância)	-	Apuração de furto de numerário guardado no cofre	Anulada parcialmente e instaurada nova sindicância

10 Diligências de órgãos de controle interno e externo

Em conformidade com diligência do Órgão de Controle Interno da Regional de São Paulo, realizada no ano de 2001, a regularidade da Gestão foi indicada, nas áreas examinadas, ressalvando contudo a necessidade de implementação de melhorias pontuais, informadas através de Relatório Preliminar.

Aos itens apontados no referido relatório, foram encaminhados ofícios (no. 0030/GAB de 22/1/2002), justificando as ressalvas.

Os auditores portanto, concluíram pela Regularidade da Gestão.

São Paulo, 15 de março de 2002.

GARABED KENCHIAN
DIRETOR GERAL

APENSO 1

APENSO 2